

# MAPA DE NOTAS

QUESITO:

EVOLUÇÃO

DOMINGO - 03/02/2008

## ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. São Clemente

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

## NOTA FINAL

Número

Número por extenso

9.7

NOVE VIRGULA SETE

9.7

NOVE VIRGULA SETE

10.0

DEZ

9.9

NOVE VIRGULA NOVE

9.8

NOVE VIRGULA OITO

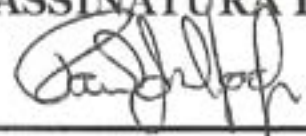
10.0

DEZ

NOME DO JULGADOR:

Paulo Melgaco

ASSINATURA DO JULGADOR:





# JUSTIFICATIVAS

## DOMINGO - 03/02/2008

**G.R.E.S. São Clemente**

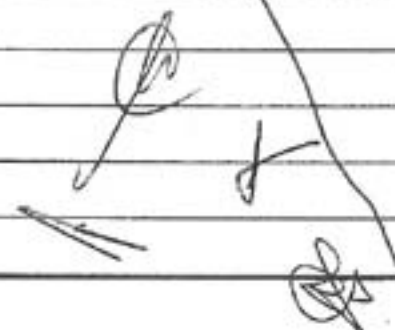
A escola apresentou desfile cívico, porém, de um modo geral, em comparação com as outras escolas, faltou empolgação, vibrações nos componentes que pouco dançaram ao passarem pelo módulo 4.

**G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra**

Ao passar pelo módulo 4 a escola apresentou um desfile com fluência bastante irregular: no 2º setor as alas 2, 3, 4, 5 não andaram com empolgação. As alas 6, 7, 8, 9, 10 ficaram paradas na frente do módulo de minuto 48 até 051. A ala 18 imprimiu um ritmo diferente - Coneu. As alas 23, 24, 25 e 26 apresentaram o efeito onda e para prejudicando a fluência do desfile.

**G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro**

Sem restrições



# JUSTIFICATIVAS

## DOMINGO - 03/02/2008

**G.R.E.S. Portela**

O carro 3 ficou parado em frente ao módulo 4 do minuto 46 ao 50 depois deu um pequeno avanço como se fosse continuar e parou andando apenas após do minuto 51.

Resalto que, em comparação com outras escolas, este fato interferiu na fluência do desfile.

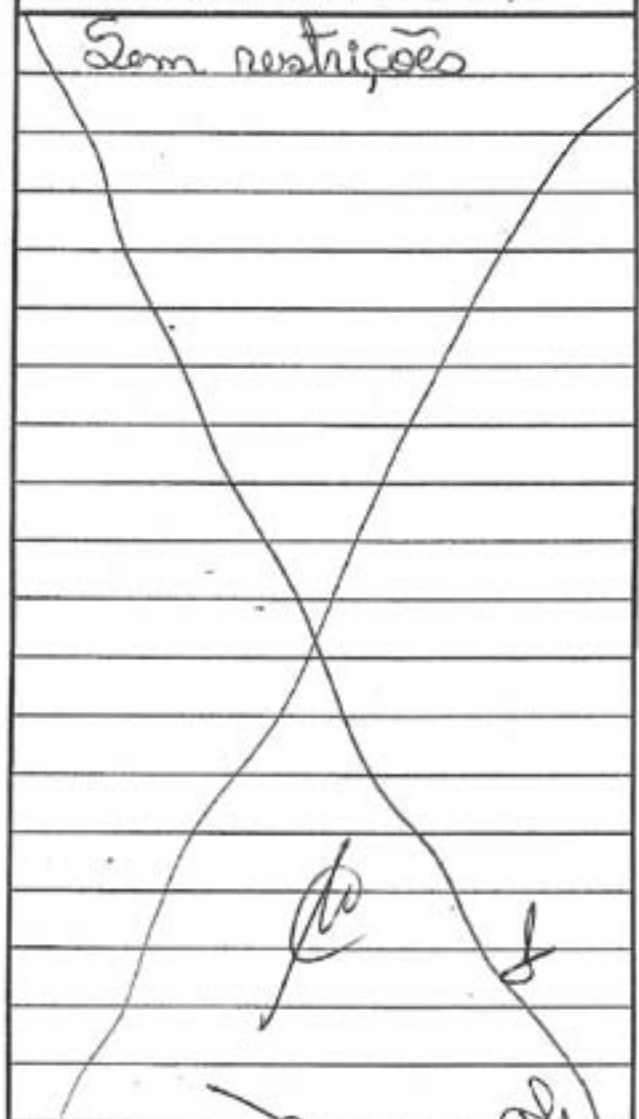
**G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira**

A comissão de frente chegou para se apresentar frente ao módulo 4 minuto adiantada deixando uma clara entre ela e o casal de MS e PB. A equipe de direção da Escola tentou preencher o espaço se aproximando entre os sistemas. Este fato chamou a atenção e em comparação com outras Escolas que apresentaram a mesma proposta de roteiro de desfile acabou por prejudicar a evolução da Escola como um todo à exemplo das demais.

Em comparação com outras Escolas a empolgação dos componentes ficou um pouco aquém.

**G.R.E.S. Unidos do Viradouro**

Sem restrições



## OBSERVAÇÕES FINAIS

Pensar em evolução é pensar na fluência do desfile, na manutenção de um espaçamento dentro de cada ala onde os participantes possam dançar, saltar, empolgar e representar coerentemente a escola.

Liente do que o 4º módulo possui grandes particularidades como a dispensa, saída de camos, retirada de destaques além das paradas menores (apresentação de Comissão de frente, Mestre Sala e Porta Bandeira, Bateria), gostaria de sugerir aos diretores de evolução que cuidem mais para que as alas não se embolem e que sigurem um espaço para que possam evoluir com leveza e beleza.

Outra questão que gostaria de ressaltar: Evolução deve pensar a escola como um todo: sua dança, sua coreia, desde o início até o final. Como destaquei no ano passado, algumas Comissões de frente passam e deixam a escola para trás, isto, acaba por dividir a escola em duas prejudicando a coreia do desfile.

P

J

ff

# MAPA DE NOTAS

QUESITO:

EVOLUÇÃO

SEGUNDA-FEIRA – 04/02/2008

## ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

## NOTA FINAL

Número

Número por extenso

9.9

Nove VIRGULA Nove

10.0

Dez

9.9

Nove VIRGULA Nove

9.9

Nove VIRGULA Nove

9.6

Nove VIRGULA Seis

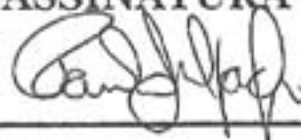
10.0

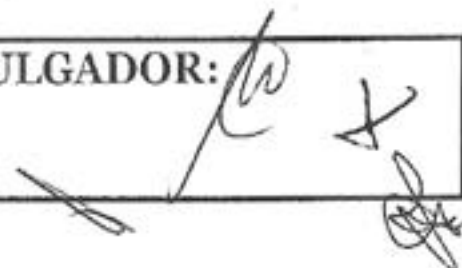
Dez

NOME DO JULGADOR:

Paulo Melgaço

ASSINATURA DO JULGADOR:





# JUSTIFICATIVAS

## SEGUNDA-FEIRA - 04/02/2008

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Quando a ala B se apresentou em frente ao módulo 4, a bateria estava entrando no recuo - porém a ala J (parasitas) não conseguiu passar procurando um grande clarão e prejudicando a coreografia do desfile.

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Sem restrições

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

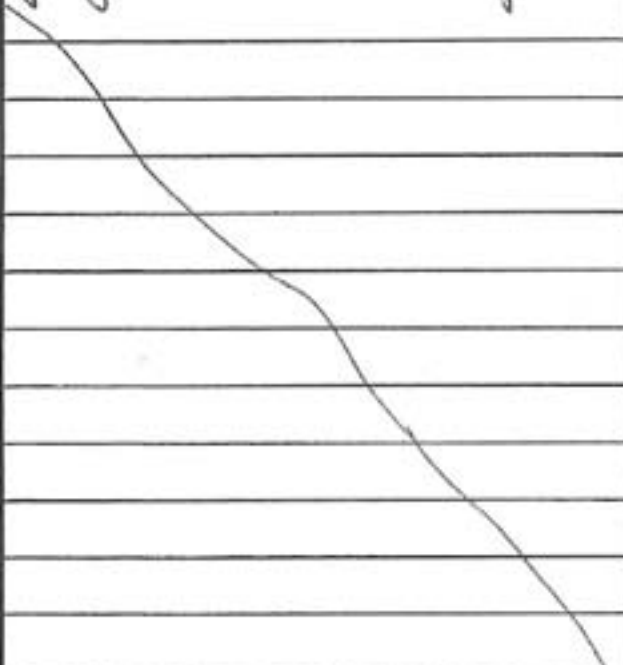
Boa coreografia e fluência durante a apresentação da Escola. Porém, em comparação com as outras Escolas, faltou de um modo geral empolgação entre os componentes. Devo destacar que as últimas alas (atras do carro de som) passaram e se apresentaram com bastante empolgação e dançando o que diferenciou do restante da Escola.

# JUSTIFICATIVAS

## SEGUNDA-FEIRA - 04/02/2008

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Ao passar pelo módulo 4 a ala 1 (brancas) arrancou e os tripés que vinham atrás não acompanharam, como consequência abriu um clarão prejudicando o desfile.



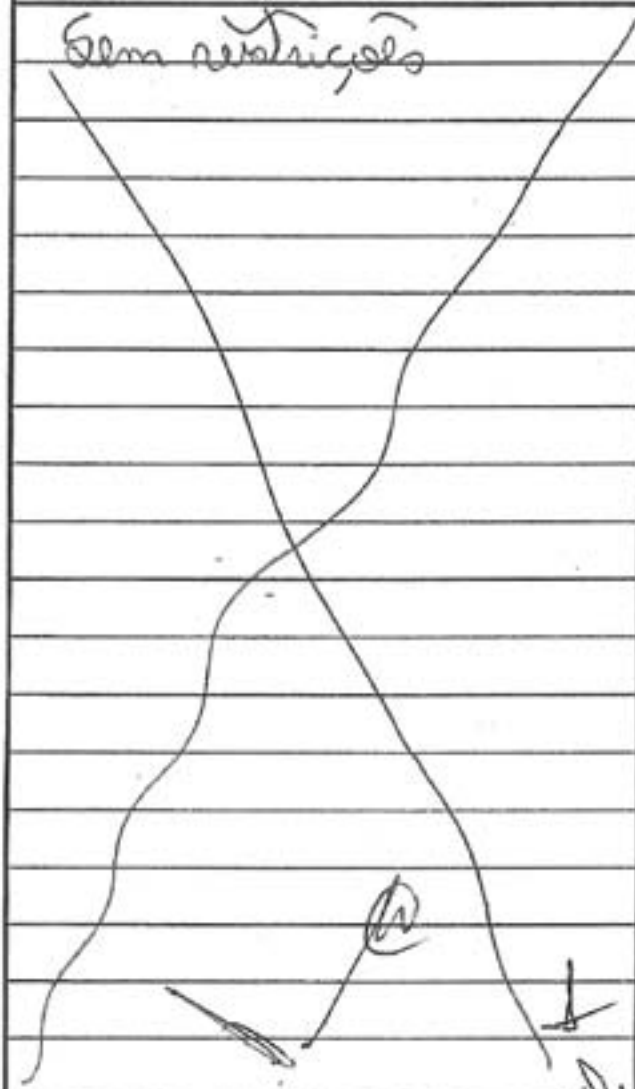
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

Ao passar pelo módulo 4 com 1:06 de desfile houve um incidente com a alegoria 04. Apesar do destaque de Chad tentou superar a questão causou um grande clarão. A ala 02 retrocedeu. A esquadra ficou parada (apesar dos componentes tentarem superar). A alegoria voltou a funcionar em 1:09.

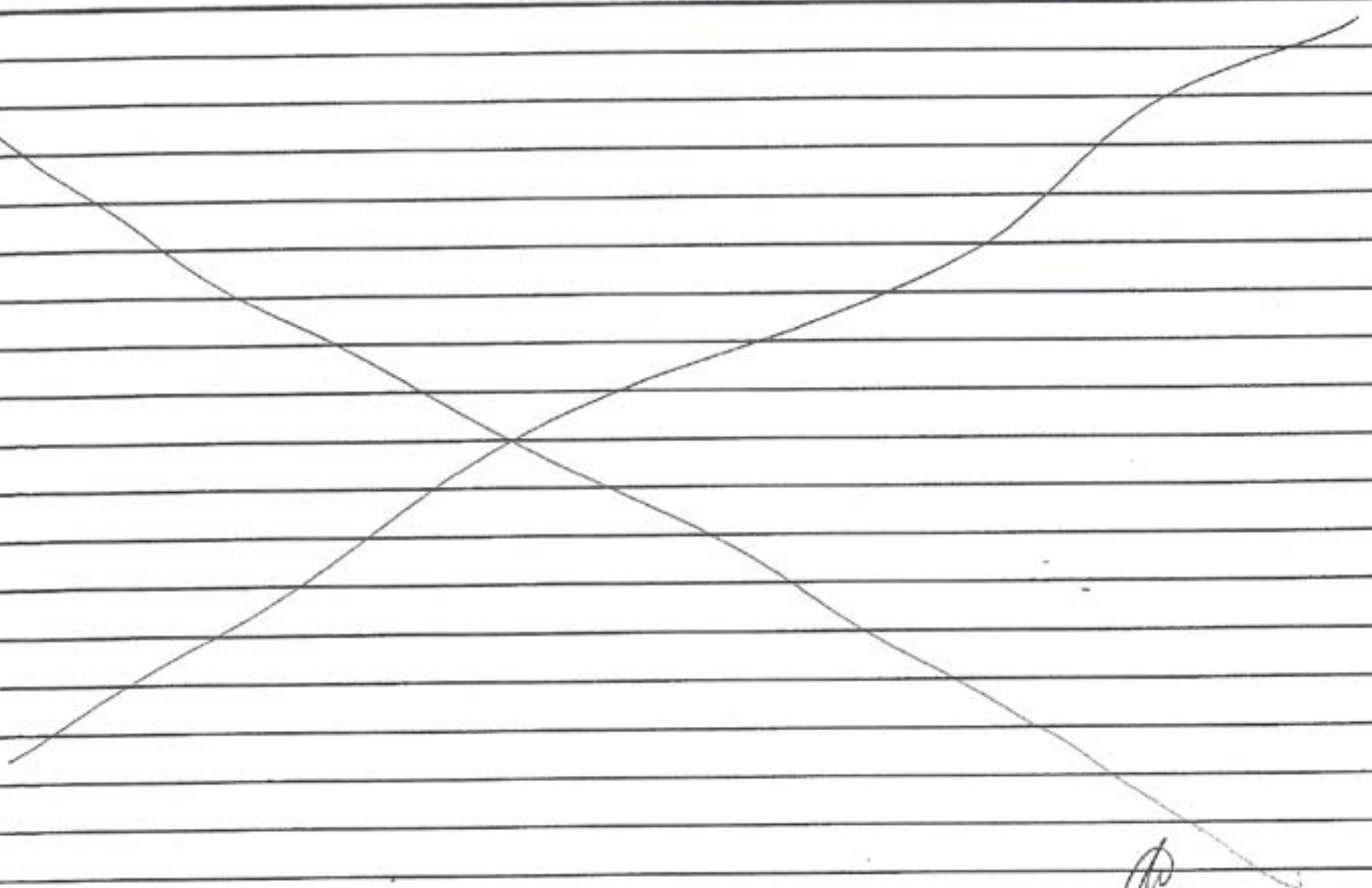
A partir da alegoria 07 a Esquadra começou a correr. Destaca que o acidente acabou por comprometer a fluência a essência a espontaneidade do desfile.

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

sem restrições



# OBSERVAÇÕES FINAIS



*[Handwritten signatures and scribbles]*